



CORTE DE R\$ 4,1 BILHÕES
 Senador Wilder diz que
 Pátria Educadora é “título de
 uma obra que não se realiza”

44 ANOS
 Base Aérea de Anápolis
 será, a partir de 2019, a
 maior da América Latina



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 5 de abril de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

GEOVANE DA SILVA

O brilho que só o conhecimento lustra



Geovane trabalha como engraxate e aproveita o tempo vago para ler. Sonho dele é se formar em Sociologia

GEOVANE DA SILVA

Lustrando sapatos para abrilhantar a vida

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Há três anos Geovane da Silva, 27 anos, está morando em Goiânia. Ele é do Maranhão, de onde saiu aos 19 anos e já percorreu vários estados. Segundo ele, o que o levou a se mudar para Goiás, mais precisamente para Goiânia, foram os noticiários positivos que leu ou assistiu sobre a economia do Estado. "Aqui, mesmo trabalhando como engraxate, estou levando uma vida com mais qualidade, muito diferente de quando morei no Ceará, e Tocantins; agora, sim, estou tendo uma vida melhor".

Ele, que já completou o Ensino Médio, sonha em cursar Sociologia. Quer cursar "para conhecer mais da sociedade de modo geral". Atualmente não está estudando. O que Geovane ganha como engraxate, segundo ele, é o suficiente apenas para o custeio do aluguel da república em que mora no Setor Aeroporto, se vestir e se alimentar.

É fácil identificar Geovane pelas ruas do Centro de Goiânia. Aonde vai, sempre leva consigo alguns textos impressos em folha chamex. "Quando não estou engraxando, fico lendo textos para aprender novas palavras e aprender como usar elas na comunicação e também me informando sobre as coisas", destacou, observando que gosta muito de ler, pois o curso que pretende fazer exige dos alunos muita leitura. Na realização desta matéria, ele estava com um artigo de um professor universitário - Anderson Fávero - e o título era "O ato de ler e sua importância: vivências e exigências". Esse artigo trazia uma epígrafe, contendo algumas palavras do educador Paulo Freire, citando que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra".

Geovane não tem parentes em Goiânia. "Mora eu e Deus", diz, ressaltando que tem apenas amigos. Ele é um jovem que cuida bem do seu visual e até de sua caixa de engraxate: Nesta há, numa das laterais, um adesivo de um jacaré pregado e, ao lado do desenho, a palavra relacionada ao bicho - Lacoste. Há também uma frase de cunho religioso: "Deus é fiel". Perguntado sobre sua religião, diz não ter nenhuma, mas que vai a muitas igrejas a convite de seus clientes.

Questionado sobre sua opinião em relação ao excesso de pedido de dinheiro por parte de muitas igrejas, Geovane não repudiou as instituições religiosas, e até justificou-se: "A pessoa dá o dízimo por livre vontade; pior é o governo que obrigada as pessoas a pagarem impostos e não usa o dinheiro em favor delas depois".



Geovane trabalha como engraxate e encontrou em Goiás o melhor salário, que economiza para realizar o sonho da faculdade

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

 Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900 - Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

 Rua 88, nº 613, Qd. F-36,
Setor Sul - (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

 Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdionor de Freitas

Reportagem

 Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho e Rafaela Feijó

Capa

Caburé e fedegoso

PÁTRIA EDUCADORA?

Senador Wilder questiona novo corte do governo federal de R\$ 4,1 bilhões na Educação

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais criticou o corte de R\$ 4,2 bilhões na educação publicado no Diário Oficial no dia 30 de março. Com a medida, o governo reduz ainda mais os recursos destinados para a área, que abrange desde oferta de bolsas de pesquisa até a construção de universidades e repasses para estados e municípios.

O corte geral de R\$ 21,2 bilhões visa atingir a meta fiscal prevista para 2016. É a terceira adequação orçamentária para impedir que o Governo Federal descumpra as leis orçamentárias e tenha consequências nos julgamentos de suas contas.

O maior problema é que a presidenta foi eleita com o lema "Pátria Educadora", iniciativa que garantiu ter a educação como centro de todas as políticas públicas da União.

"Ao bradarmos 'Brasil, pátria educadora' estamos dizendo que a educação será a prioridade das prioridades", disse a presidenta Dilma Rousseff quando lançou o projeto.

Todavia, os desdobramentos indicam que os cortes podem prejudicar o desenvolvimento do país. "Pátria educadora é agora um mero slogan, uma frase de efeito, título de uma obra que não se realiza", critica Wilder Morais.

O corte em bolsas poderá sig-



AGÊNCIA SENADO

'Pátria Educadora' é mero slogan, título de uma obra que não se realiza, diz senador Wilder

nificar, por exemplo, a redução de pesquisadores em condições de desenvolver estudos científicos – um dos gargalos do Brasil, que paga mais caro por tudo, como medicamentos, estruturas de engenharia e softwares.

A educação já perdeu R\$ 10,1 bilhões com os cortes anteriores do Governo Federal. Com a nova redução, o ministério que cuida da área terá que se readaptar nos repasses e estipular prioridades.

Desta forma, o limite de despesas discricionárias – que não são obrigatórias – foi reduzido de R\$ 34,43 bilhões para R\$ 30,16 bilhões. No mês passado, ocorreu o contingenciamento de R\$ 2,216 bilhões.

Acostumado ao debate sobre a temática da educação, Wilder afirma que a maior dificuldade agora é saber exatamente com o que contar daqui para frente. "Na verdade, a crise começou e

não termina. A cada dia anunciam novos cortes. Afinal, o que o país terá de orçamento para a educação. É preciso voltar a ter planejamento", diz o senador goiano.

FIES

Wilder questiona a avalanche de notícias negativas que tomaram conta do setor. Primeiro, os cortes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). "A queda de investimentos é cla-

ra: foram gastos R\$ 12 bilhões em 2015, 16% a menos do que 2014, quando se investiu R\$ 13,7 bilhões. E todos sabemos que através do lema 'Pátria Educadora' esperávamos, isto sim, um aumento de aportes. E não custa nada lembrar que Fies não é investimento perdido. O estudante devolve o que recebeu. Não é de graça. Eu mesmo usei o antigo Fies, o crédito educativo. Formei e paguei tudo", diz Wilder Morais.

O senador questiona os cortes que devem atingir programas como o Mais Educação, destinado às escolas de tempo integral e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que tem o poder de destinar recursos diretamente para as unidades escolares. "É uma crise que pode afetar todo o sistema de educação e atrasar ainda mais o cumprimento do Plano Nacional da Educação (PNE)", critica.

Wilder diz que as mudanças constantes de ministros também prejudicam a política de educação, pois afeta o humor das instituições que realizam ações junto aos estados e municípios. "Tivemos três gestões diferentes. Janine Ribeiro ficou de mãos atadas no início. Cid Gomes ficou pouco mais de 70 dias no cargo. Quer dizer, a questão é problemática. É preciso dar paz aos gestores e recursos".

SEGURANÇA NACIONAL

Durante aniversário da Base Aérea de Anápolis, Marconi ressalta importância da unidade para Goiás

O governador Marconi Perillo participou, na manhã desta segunda-feira, 4, da solenidade em comemoração ao 44º aniversário da Base Aérea de Anápolis. Ele foi recebido pelo Comandante da Base, Tenente Coronel Francisco Antunes Neto, e pelo Comandante do VI Comar Major Brigadeiro Rogério Veras. Após o evento, Marconi ressaltou a importância da Base para Anápolis e para Goiás. "Ela passará a ser, a partir de 2019, a mais importante Base Aérea do Brasil e a mais importante Base Aérea da América Latina. Portanto, nós goianos só temos a agradecer a presença da base aqui e, sobretudo, agradecer as parcerias que temos".

Nos últimos meses, o governo de Goiás tem se empenhado na busca para que importantes indústrias se instalem em Anápolis, onde se encontra a Plataforma Logística e o Aeroporto de Cargas. Para o governador, a Base Aérea ajudará o Estado

nesses propósitos. "A Base poderá nos ajudar muito no futuro em relação ao próprio Aeroporto de Cargas de Anápolis. Nós pretendemos que esse aeroporto possa servir também como uma boa base na área de defesa, na área aeronáutica. Estou aqui hoje para reverenciar a Base Aérea de Anápolis, mais uma vez trazer o apoio do governo estadual e destacar a importância desta Base Aérea para o Estado e para o país".

CAÇAS GRIPEN

Em 2019, chegarão à Base os novos caças Gripen, comprados da Suécia pelo governo brasileiro. Goiás está na disputa para trazer a fábrica de manutenção das aeronaves para Anápolis. Marconi já se reuniu com o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, e com o Comandante da Aeronáutica, Nivaldo Rossato para viabilizar



EDUARDO FERREIRA/GOV.GO

Marconi com comandantes, no 44º aniversário da Base de Anápolis, que será, a partir de 2019, a maior da América Latina

a instalação da fábrica no Estado. "Eu disponibilizei ao ministro da Defesa e ao comandante da Aeronáutica o Aeroporto de

Cargas para servir ao Brasil e já fiz isso também junto ao nosso comandante, o novo comandante da Base. Esse aeroporto

é o aeroporto de Goiás, aqui em Anápolis, que está disponível para servir ao Brasil".

Coronel Francisco Antunes falou sobre a boa relação da Base com o governo goiano. "É muito significativa essa aproximação, principalmente, como o governador comentou, em relação ao terminal de cargas, que muito tem a contribuir com a cidade de Anápolis e com o Estado de Goiás".

Antunes falou também sobre a expansão da Base, que vai receber mais três unidades e novas aeronaves. Questionado sobre a importância da Base para Anápolis, respondeu que a cidade que é importante para a unidade militar, que "durante 44 anos recebeu seus jovens", na formação aeronáutica.

Durante a solenidade, foi comemorado o 37º aniversário de criação do primeiro grupo de defesa aérea e houve entrega de medalhas.



SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário da Manhã

WWW.DM.COM.BR

GOIÂNIA, DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 2016

7

LOAS

Mudança na Lei de Assistência Social pode trazer efetividade

Uma das normas mais acessadas pela população carente, a Loas precisa de adequações para ser inclusiva, diz parlamentar goiano Wilder Moraes



Beto Silva
Da editoria de Cidades

Atualizada de Loas, a Lei Orgânica da Assistência Social é uma das normas mais importantes na efetivação dos direitos sociais no País. Apesar de volta da para corrigir injustiças sociais, ela ainda precisa ser aperfeiçoada. O senador Wilder Moraes apresentou projeto de lei no Senado Federal para atualizar a Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) e evitar que alguns benefícios pareçam meramente decorativos. "É para fazer esta lei ser realmente efetiva que proponho mudanças", informa o parlamentar de Goiás.

Por questão de justiça distributiva, Wilder afirma que a norma precisa excluir da base de cálculo da renda familiar per capita mensal os benefícios de prestação continuada recebidos por outros membros da família. O senador entende que é absurda tal matemática legal, uma vez que cada pessoa tem sua individualidade e necessidades. A ação visa aumentar os benefícios e impedir que eles sejam mais enunciativos do que realmente facilitadores da qualidade de vida dos interessados.

Muitas vezes o Poder Executivo anuncia programas e propostas que jamais se efetivam ou que na prática se revelam irrisórios

ou praticamente ineficazes. Conforme o senador, o PLS 91/2015, apresentado por ele no Senado, tem em sua disposição o interesse de modificar o artigo 20 da Lei nº. 8.742/1993, que institui direitos referentes à assistência social no País.

Wilder reconhece que o Brasil tem passado por inúmeras transformações impactantes. "De fato, as desigualdades sociais, aos poucos, vêm sendo combatidas por meio de importantes decisões políticas".

Ele elogia a Lei Orgânica da Previdência Social, a própria Loas e o Estatuto do Idoso. "Contudo, o debate social prosseguirá e foi possível perceber que os critérios adotados por estas leis não são suficientes para atingir os objetivos de igualdade social que hoje animam o País", diz o parlamentar goiano.

Em recentes decisões, os tribunais têm decidido sobre o critério de renda familiar per capita que qualifique as pessoas idosas e portadoras de deficiência para o recebimento do chamado Benefício de Prestação Continuada (BPC). Com isso, a partir destas sentenças, tem ocorrido uma modificação - em vez do quarto de salário mínimo ainda hoje vigente nos termos da LOAS, aplica-se a metade do salário mínimo.

Wilder cita um exemplo para famílias em compreensão do que ele propõe mudar: se um membro idoso da família recebe o benefício de prestação continuada e assim ampliasse a renda fa-

miliar além do quarto de salário mínimo, ocorreria que uma segunda pessoa idosa daquela família já não mais poderia receber o benefício. "Isto é um benefício de muitas vezes condenava os demais elegíveis da família a não poderem pleitear a melhoria em suas vidas. O que é ilógico. Assim, os objetivos sociais do País não podem ser alcançados nos termos da legislação atual. Por isso gosto de frisar: a lei precisa ser flexível e feita para universalizar direitos. E não criar empilhões".

Wilder lembra que o Estatuto do Idoso determinou que "o benefício já concedido a qualquer membro da família nos termos do caput da norma não será computado para os fins do cálculo da renda familiar per capita a que se refere a Loas".

DEFICIÊNCIA
Em sua pesquisa legislativa, realizada ao lado de sua assessoria técnica, o senador goiano encontrou a seguinte situação: a proteção do Estatuto do Idoso não se aplica às pessoas com deficiência. "É confuso que não encontrei boa razão para isso. É por isso que proponho a alteração da Loas. Assim, queremos igualmente excluir da base de cálculo da renda familiar per capita os benefícios de prestação continuada pagos a pessoas com deficiência".

Wilder diz que é preciso fazer com que a lei seja mais corajosa em atender realmente a um leque maior de pessoas que ne-



Wilder Moraes afirma que a norma precisa excluir da base de cálculo da renda familiar per capita mensal os benefícios de prestação continuada recebidos por outros membros da família

cessitam da assistência social: "Nada mais justo do que isso. Wilder diz que é preciso fazer com que a lei seja mais corajosa em atender realmente a um leque maior de pessoas que ne-

ENCONTRO DO PP E LANÇAMENTO DO MANUAL DAS ELEIÇÕES EM APARECIDA



Senador Wilder com o vice-governador José Eliton e o Coronel Silvio Benedito Alves, que se filiou ao PP



FOTOS: SINESCO DOLIVEIRA

Diário do Norte

CIDADES

DE 4 A 10 DE ABRIL DE 2016 3

FOSFOETANOLAMINA

Esperança da cura do câncer na pílula azul

A polêmica sobre a produção da fosfoetanolamina sintética continua. As discussões já estavam intensas e se acentuaram com a aprovação, pelo Senado Federal, do projeto de lei que regulamenta o uso da fosfoetanolamina, mais conhecida como a 'pílula do câncer'. Recentemente o laboratório PDT Pharma, de Cravinhos, em São Paulo, anunciou que iniciará a síntese do composto. A unidade paulista do laboratório já conta com as máquinas para esse trabalho e o Governo de São Paulo pretende realizar o estudo sobre os efeitos do medicamento a partir dos lotes das substâncias adquiridas. Com um único pacote de 35 kg é possível gerar cerca de 350 mil cápsulas.

Apesar dos efeitos no tratamento do câncer não serem confirmados cientificamente, a pílula era repassada aos pacientes sem qual-

quer custo até que uma portaria, de 2014, determinasse que substâncias experimentais apresentassem todos os registros antes de serem liberadas para uso. Com a proibição do uso da fosfoetanolamina, pacientes que se sentiam aliviados e até curados passaram a conseguir a liberação da pílula na Justiça através de decisões liminares.

Além da Justiça, a polêmica sobre a 'pílula do câncer' também foi parar nos veículos de comunicação e nas redes sociais. A fosfoetanolamina é substância que imita um composto que existe no organismo. Ela identifica as células cancerosas e, em seguida, permite que o sistema imunológico as reconheça. Por fim, as remove.

O senador Wilder Moraes afirma que o tema é complexo, delicado e precisa ser analisado com critério e rigor científico. Mas jamais

é correto desacreditar o que sentem os pacientes, que conseguem encontrar "paz ao se submeterem a esta nova terapêutica".

Cauteloso, Wilder diz que está ciente dos primeiros resultados da pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, que investirá R\$ 10 milhões em estudos sobre a substância. "Reconheço tais iniciativas e estudos, mas gostaria de ver mais análises fundamentadas e opiniões de outros especialistas. Recordo de um caso que ocorreu em Goiás, quando muitos tentaram destruir a pesquisa do senhor Auro Ludovico, que investigava a obesidade mórbida e a diabetes tipo 2. A Justiça reconheceu poucos anos atrás que o médico estava certo e que sua prática era, na verdade, avançada demais para seus críticos. Chegaram a dizer que ao tentar impedi-lo de atuar, as sociedades médicas atentavam contra o



Wilder Moraes diz que é preciso dar esperança a quem sofre com câncer

interesse público".

As pesquisas sobre a fosfoetanolamina seguem em caráter inicial: "Testamos dois tipos de células tumorais e três métodos diferentes. E se comprovou que o composto não tem efeito, nem mesmo em concentrações milhares de vezes maiores do que as usadas clinicamente", relatou a pesquisadora do Instituto de Química da Universidade de São

Paulo (USP), Alicia Kowaltowski. Pacientes com câncer terão que esperar um pouco mais para saber se realmente a fosfoetanolamina é o remédio milagroso que cura o câncer. Por enquanto muita polêmica e debates serão travados nos meios acadêmicos e fora deles. O embate entre os grupos de defensores e descrentes na fosfoetanolamina só começou.



HOME CIDADES POLÍCIA TRÂNSITO POLÍTICA SAÚDE ELEIÇÕES EVENTOS

PRESIDENTE DO PP ESTADUAL SENADOR WILDER MORAIS FAZ ENCONTRO DO PARTIDO EM PIRENÓPOLIS

O encontro aconteceu na noite de segunda-feira dia 28, o evento aconteceu no Auditório do Chafariz Grill várias lideranças políticas, simpatizantes do PP amigos, compareceram, na oportunidade várias pessoas se filiaram. No encontro do Partido Progressista o senador Wilder Moraes fez o lançamento do livro: Manual das Eleições 2016, que servirá para os pré candidatos se orientarem sobre as mudanças para as eleições deste ano. O Manual é de autoria do Senador Wilder Moraes e como coautor o Advogado Leonardo Batista.

